



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
A SUA EX.CIA O SENHOR MAURICE ÓSCAR ST. JOHN
PRIMEIRO EMBAIXADOR DE TRINDADE E TOBAGO JUNTO DA SANTA SÉ
POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO DAS CARTAS CREDENCIAIS**

20 de Janeiro de 1984

Senhor Embaixador

Ao apresentar as Cartas que o acreditam como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Trindade e Tabago, tenho a satisfação de lhe dar as boas-vindas ao Vaticano e de lhe agradecer os bons votos que exprimiu da parte de Sua Excelência o Presidente e da parte do Primeiro-Ministro. Peço-lhe se digne transmitir-lhes as minhas saudações mais calorosas e certificá-los das minhas orações por todo o povo da sua Nação.

Veio como primeiro Embaixador do seu país junto da Santa Sé. Por esta razão, hoje é um dia particularmente feliz para nós, porque marca o início de colaboração mais estreita, ao mesmo tempo que é um sinal das boas relações que já mantemos. Vossa Excelência referiu-se à defesa dos direitos humanos e à promoção da justiça, da paz e da colaboração fraterna. Os esforços conjuntos envidados para alcançar estas metas são inegavelmente de grande importância para os povos de cada nação e para a comunidade internacional como um todo. Nisto, as relações diplomáticas entre os países têm um papel especial a desempenhar, o papel de favorecer o diálogo e de procurar formar laços cada vez mais fortes de compreensão e confiança.

É-me grato que se tenha referido ao significativo contributo que Igreja em Trindade e Tabago tem dado para o Progresso educacional, social e cultural da Nação. A Igreja procura sempre cooperar com os homens e as mulheres de boa vontade, em tudo o que contribui para o desenvolvimento integral do homem para o melhoramento da sociedade. Tal cooperação é facilitada pelos países, como o seu, que contemplam nas suas constituições a liberdade de consciência, de credo e prática religiosa. E quero assegurar-lhe que a Igreja católica em Trindade e Tabago deseja

continuar a colaborar nestes valiosos esforços enquanto, ao mesmo tempo, continua a sua principal missão de proclamar a mensagem salvífica de Jesus Cristo.

Senhor Embaixador, ao assumir o desempenho das suas funções diplomáticas, prometo-lhe a plena cooperação da Santa Sé para o feliz cumprimento da sua missão. Peço a Deus Todo-Poderoso lhe conceda saúde e felicidade no seu trabalho e abençoe todo o povo do seu país com prosperidade e paz duradoura.